

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

JD Vasconcelos/ MCID



Investimento prevê 65 ônibus Euro 6 e 83 ônibus elétricos

Ministério das Cidades investe R\$ 417 milhões em transporte

O Ministério das Cidades anunciou um conjunto de investimentos para modernizar o transporte coletivo e a infraestrutura urbana no Brasil. Serão destinados R\$ 200 mi para a renovação de frotas do transporte coletivo, com 65 ônibus "Euro 6" e 83 ônibus elétricos, além de R\$ 217 milhões para obras de qualificação viária. Os recursos do FGTS visam melhorar a mobilidade urbana, a eficiência do transporte, reduzir emissões de poluentes e gerar mais conforto aos usuários. Foram contemplados investimentos em São Paulo (aquisição de 83 elétricos e 53 Euro 6), Campo Mourão (PR) e nas cidades de Ubá, Visconde do Rio Branco e Tocantins (MG). Para qualificação viária foram selecionados São João do Piauí (PI) e Louveira (SP).

Banco Central premia acertos do Focus

O Banco Central (BC) realiza no dia 9/abril, em São Paulo, a premiação do Top 5 da pesquisa Focus de 2025, que reconhece instituições com maior precisão nas previsões econômicas. Cerca de 160 instituições participam do levantamento semanal, que reúne estimativas para inflação, juros, PIB e câmbio. A premiação é uma certificação oficial e não envolve valores em dinheiro. A cerimônia será aberta pelo presidente do BC, Gabriel Galípolo.

Wilson Melo - Agência Petrobras



Diesel é vendido a 77% abaixo do valor internacional

Petrobras segura preço do diesel

A Petrobras vem mantendo o preço do diesel no Brasil abaixo do valor internacional, com diferença que chega a até 77% em relação ao Preço de Paridade de Importação (PPI), segundo cálculos de agentes do setor. A estatal não tem repassado integralmente a alta do petróleo no exterior aos preços domésticos, reduzindo impactos imediatos sobre inflação e custos do transporte. A medida também ocorre em meio a esforços do governo para conter pressões inflacionárias. Caso a defasagem persista, o cenário poderá exigir futuros reajustes nos combustíveis.

FMI deve avaliar negativamente o Brasil

O Fundo Monetário Internacional (FMI) deve emitir uma avaliação negativa sobre o Brasil pelo atraso na atualização do arcabouço de resolução bancária, que define regras para intervenção em bancos em crise, protegendo clientes e o sistema financeiro. O alerta será publicado no relatório FSAP em julho, repetindo críticas de 2018. Um projeto de 2019 segue em tramitação lenta no Congresso.

INPC de Março

O IBGE divulga no dia 10/abril o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) referente a março. Esse índice mede a inflação das famílias assalariadas com renda de até cinco salários mínimos e serve de base para reajustes salariais e benefícios previdenciários. Em fevereiro, o INPC subiu 0,56%.

Inflação de Março

Também no dia 10/abril o IBGE divulga o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março, indicador oficial da inflação e referência para a meta definida pelo Banco Central. O índice avalia a variação de preços para famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos. Em fevereiro, o IPCA avançou 0,83%.

Construção Civil

Na mesma data, o IBGE divulga o SINAPI referente a março, índice que acompanha os custos da construção civil. O indicador mede mensalmente preços de materiais, mão de obra e serviços de obras e serve de referência para orçamentos e contratos, sobretudo em projetos públicos e no setor imobiliário.

INPC, IPCA e SINAPI

Os indicadores divulgados pelo IBGE têm finalidades distintas. O INPC mede a inflação para famílias de menor renda e orienta reajustes salariais; o IPCA calcula a inflação oficial usada na política monetária; e o SINAPI acompanha custos da construção civil, servindo de referência para obras e contratos de habitação.

Salão do Turismo

O Ministério do Turismo abriu inscrições para agricultores familiares participarem do 10º Salão do Turismo, nos dias 7 a 9 de maio, em Fortaleza (CE). Produtores de todo o Brasil podem se inscrever até 8 de abril para expor e comercializar alimentos de todas as regiões no evento. Ao todo serão 15 selecionados.

Dinheiro na conta

A Raia Drogasil anunciou a distribuição de R\$ 150,4 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor bruto será de R\$ 0,08 por ação, sem atualização monetária, e será pago até 1º de dezembro de 2026, com data exata a ser definida. A data para ter direito ao provento é 06 de abril.



Governo também anunciou créditos de R\$ 3,5 bi para aéreas

Governo zera impostos do querosene de aviação

Medida quer evitar o aumento de preços das passagens aéreas

Andre Souza

O governo federal anunciou nesta segunda-feira (6) um pacote de medidas para reduzir os impactos da alta dos combustíveis sobre o setor aéreo. A ação mais relevante é a isenção do PIS e da Cofins sobre o querosene de aviação (QAV), que passa a valer imediatamente com a publicação da Medida Provisória. Segundo a norma, a medida representa uma economia de R\$ 0,07 por litro de combustível para as companhias.

Além da desoneração, a MP cria duas linhas de crédito para as empresas aéreas. A primeira linha, operada pelo Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), terá até R\$ 2,5 bilhões por mutuário, com foco na reestruturação financeira. A segunda linha, destinada ao capital de giro, prevê R\$ 1 bilhão para um período de seis meses, com condições e elegibilidade a serem definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e com risco garantido pela União. Os financiamentos serão operados pelo BNDES ou por instituição por ele habilitada.

Outra medida prevista é o adiamento do pagamento das tarifas de navegação aérea da Força Aérea Brasileira (FAB) correspondentes aos meses de abril, maio e junho, que só deverão ser quitadas em dezembro. A ação visa aliviar o fluxo de caixa das empresas no curto prazo.

Para compensar a renúncia

fiscal, o governo anunciou que elevará o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o QAV de R\$ 2,25 para R\$ 3,50 por litro, e também aumentará o preço mínimo do produto de R\$ 6,50 para R\$ 7,50, com expectativa de arrecadar cerca de R\$ 1,2 bilhão.

De acordo com o governo, essas medidas têm como objetivo permitir que as companhias aéreas mantenham suas operações e evitem repasses imediatos de custos para o consumidor.

Aumento de 55%

Na semana passada, a Petrobras anunciou um reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV) vendido às distribuidoras, que entrou em vigor em 1º de abril, como parte do ajuste mensal de preços baseado na paridade internacional e nas cotações do petróleo no mercado global. Esse aumento ocorreu em meio à escalada dos preços do barril de petróleo impulsionada por tensões geopolíticas no Oriente Médio e teve impacto direto nos custos operacionais das companhias aéreas, já que o combustível representa de 30% a 45% dos gastos. Para diminuir o impacto imediato, a estatal também anunciou que permitirá o parcelamento da diferença do reajuste, com as distribuidoras podendo pagar apenas parte do aumento neste mês e parcelar o restante em até seis vezes.